

Comissão recebe proposta para padronizar emendas

11 JUL 1988por **Marcos Magalhães**
de Brasília

O secretário de Planejamento do Rio Grande do Sul, Cláudio Accurso, deve apresentar nesta quarta-feira ao presidente da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), uma sugestão de padronização de emendas ao projeto de orçamento para 1989. A idéia é dividir emendas pelo que o secretário chama de "funções", como agricultura e transportes, em vez de separá-las por ministérios, para dar mais transparência às prioridades nos gastos públicos.

"Centenas de deputados, pressionados pelas suas bases, deverão apresentar ou sugerir emendas de interesse específico, o que transtornaria o trabalho da comissão", explicou Accurso, que na sexta-feira se encontrou com o líder do PMDB na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, para defender a sua sugestão. "Nós poderíamos, ao contrário, criar emendas globais, que privilegiassem funções do governo de interesse nacional", recomenda.

O secretário cita cinco áreas que, a seu ver, mereceriam um reforço de caixa para o ano que vem: agricultura, transportes, ciência e tecnologia, habitação e segurança pública. Em muitos casos — como a

reforma agrária, a irrigação e o ensino técnico — as rubricas potencialmente beneficiadas, embora ligadas à agricultura, situam-se em vários ministérios diferentes.

Em documento que entregou a Ibsen Pinheiro, Accurso detalha quanto gostaria de ver adicionado a cada uma das "funções" que considera prioritárias para o País. A agricultura ficaria com mais CZ\$ 79,1 bilhões; os transportes, com mais CZ\$ 87,4 bilhões; a ciência e tecnologia teria um acréscimo de CZ\$ 13,7 bilhões; a segurança pública, CZ\$ 40,4 bilhões; e a habitação, por fim, receberia CZ\$ 14,1 bilhões a mais.

Para obter os CZ\$ 234,6 bilhões necessários a essas alterações, o secretário propõe cortes em operações de custeio, equipamento e material, inversões financeiras e na reserva de contingência. Assim, estariam restabelecidos itens quase suprimidos do orçamento pela "Operação Desmonte" do governo federal, como a conservação e restauração de rodovias.

Para que isso aconteça, acredita Accurso, é necessário estabelecer prioridades. "A única forma de se resguardar uma visão unitária do País é trabalhar com funções que a todos interessam", diz o secretário. "Alocar por funções significa priorizar um determinado leque de necessidades", define.